



## TERMO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 22/2022

Em conformidade com os elementos constantes do Processo de Compras nº 251/2022, Processo Administrativo nº 15.745/2022, reconhecemos a **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**, com base no artigo 25, inciso I, da Lei nº 8.666/93, e posteriores alterações, visando a contratação da empresa **CONDOR S/A INDUSTRIA QUIMICA**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 30.092.431/0001-96, com endereço na Rua Armando Dias Pereira, nº 160, Adrianópolis, na cidade de Nova Iguaçu/RJ, para a aquisição de munições e armamento de menor potencial ofensivo, ao custo total de **R\$ 44.269,87 (quarenta e quatro mil, duzentos e sessenta e nove reais e oitenta e sete centavos)**, como segue:

Item	Qtd	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
1	5	<b>KIT OPERACIONAL DO DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE SPARK Z 2.0</b> Composição do Kit: - 01 Spark z 2.0 - 01 Coldre spark polímero - 06 Cartuchos de lançamento de dados energizados - 6 M - 01 Bateria blindada BZ 2.0 - 01 Carregador de bateria CZ 2.0 - 01 Alvo - 01 Pendrive com manual do usuário	6.089,65	R\$ 30.448,25
2	1	<b>DATAKIT SLIM SPARK Z2.0</b> Especificações: - Tensão de entrada: 5 VDC - Corrente máxima de entrada: 500mA 2 - Características mecânicas - Dimensões: 12,5 (A) X 85 mm (C) X 33,5 (L) - Peso: 13g Material polímero 3 - Características: - Conectado diretamente ao computador - Não necessita ser carregado - Elimina o uso de pendrive - Não exige fonte de energia externa para coleta de dados: - Transmissão segura (criptografada) dos dispositivos spark para o datakit - Coleta informações de até 100 dispositivos spark em curto espaço de tempo.	R\$ 2.192,55	R\$ 2.192,55

Em conformidade com os elementos constantes do Processo de Compras nº 251/2022, Processo Administrativo nº 15.745/2022, em especial o reconhecimento da **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos.

Valinhos, 12 de agosto de 2022

**LUCIMARA GODOY VILAS BOAS**  
Prefeita Municipal

## SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

### ATA DE REUNIÃO

#### Audiência Pública Revisão do Plano Diretor e Lei de Uso e Ocupação do Solo

**3ª Audiência Pública do processo de revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo. Realizada em 06 de agosto de 2022 no Auditório da Câmara Municipal de Valinhos, localizado à Rua Ângelo Antônio Schiavinato, nº 59, no bairro Residencial São Luiz. Abertura dos portões e recepção iniciada às 8h:00.**

Audiência iniciada às 8h:35 pelo Sr. Eduardo Galasso Calligaris, Secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Foram feitos agradecimentos à Prefeitura Capitã Lucimara, ao Promotor Rodrigo Sanches Garcia, aos vereadores presentes, aos profissionais e técnicos municipais empenhados no desenvolvimento dos trabalhos. Foi realizada breve explanação sobre a organização do evento e avisos gerais. Foi esclarecido sobre a fala dos inscritos a ser realizada pela ordem de inscrição e que não há possibilidade de transferência da ordem preestabelecida. Foi solicitado que os presentes se atentassem para a manutenção da ordem, respeito e se manifestassem sem excessos e de forma democrática. Foi informado que todo o material será disponibilizado no site, que a audiência estava sendo transmitida ao vivo e que a gravação ficará disponível no canal do YouTube da Prefeitura e do VV8TV.

Às 8h:40 foi apresentado vídeo contendo resumo dos trabalhos realizados pelo poder público e temas principais da proposta de revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação dos Solos. Encerrado o vídeo o Secretário informa sobre a impossibilidade de comparecimento do Dr. Denis Henrique Silva, promotor da 4ª Promotória de Justiça de Valinhos.

Às 9h:10 foi aberta a palavra ao Dr. Rodrigo Sanches Garcia, promotor de justiça do GAEMA (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente). Dr. Rodrigo agradeceu convite para participação. Explicou o acompanhamento realizado pela promotoria justiça dos trabalhos de revisão do Plano Diretor, sendo o foco principal do GAEMA as questões relacionadas ao PDUI. Esclareceu que ao final dos trabalhos, cumpridos os prazos, o plano deverá ser encaminhado para análise do Legislativo, onde haverá outras discussões e reuniões. Esclareceu, conforme mencionado no vídeo anterior, que o plano diretor tem a função de organização e planejamento das políticas de ocupação do solo do Município. Comentou sobre um dos instrumentos criados no Estatuto das Cidades, o IPTU progressivo, que tem a função de permitir ao poder público estabelecer sanções administrativas para que o proprietário seja estimulado a dar uso ao seu imóvel. Apresentou dados de imóveis vazios de Vinhedo, com terrenos a 25 ou 30 anos vazios, com infraestrutura urbana completa, e que não atendem as suas funções sociais. Fez questionamentos sobre a necessidade de crescimento



3	11	<b>COLDRE SPARK OPLÍMERO</b> Especificações: - Descrição: coldre para dispositivo elétrico incapacitante spark Z2.0 - Material: fabricado em polímero resistente - Capacidade: 1 spark Z2.0 - Plataforma em polímero ajustável tipo paddle, podendo ser adquirido para destro ou canhoto	R\$ 295,57	R\$ 3.251,27
4	60	<b>ESPARGIDOR SPRAY DE AGENTE PIMENTA (INDIVIDUAL)</b> Especificações: - Peso líquido: 5g - Formato: cilíndrico - Material do corpo: alumínio - Acionamento: manual, por pressão do atuador - Produz jato de spray, com alcance de 2 metros, contendo como agente ativo capsaicina natural. Não inflamabilidade atestada pelo CAEX; - Sistema de segurança: atuador que evita acionamento acidental, sistema de rastreamento por rádio frequência.	R\$ 139,63	R\$ 8.377,80

Valinhos, 12 de agosto de 2022

**CRISLÂNIO LOPES DA SILVA**  
Secretário de Licitações

**OSMIR APARECIDO CRUZ**  
Secretário de Segurança Pública e Cidadania

**VALTENCIR PELEGRINI**  
Guarda Civil Municipal -  
Fiscal do contrato

do município e se as áreas vazias não seriam suficientes para suportar crescimento populacional para os próximos 10 anos, deixando claro que sua fala não significa que o Município não precise crescer. Fez apontamentos sobre dados de lotes vazios em Valinhos e que os instrumentos de indução da função social somente produzirão resultados a longo prazo. Questionou o aumento previstos pelas MDOs. Esclareceu que o IPTU progressivo, na forma proposta, não atinge a totalidade dos imóveis vazios. Falou sobre a organização e participação da sociedade civil no processo de revisão do plano diretor, devendo os materiais serem considerados. Fez apontamentos sobre a criação de ZEIS na região do São Bento e seus impactos. Questionou sobre a disponibilidade hídrica para o imóveis já aprovados no município no caso de sua ocupação.

Encerrada a fala da promotoria, o Secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente abriu a palavra para os inscritos, reforçando que este é um espaço para escuta e que após a audiência haverá prazo de 10 dias para encaminhamento de novas sugestões. A mesa diretora conduziu a convocação para manifestação dos inscritos e conforme regimento definido em edital o tempo de fala foi limitado a 5 minutos por pessoa, com apresentação seguindo a ordem cronológica das inscrições. A seguir listagem dos inscritos para fala com breve descritivo das manifestações apresentadas:

Inscrição AP-1: Paulo Vicente Martelli. Ausente.

Inscrição AP-2: Theophilo Olyntho de Arruda Neto. Agradecimentos gerais. Fez apontamentos sobre abastecimento hídrico do Município, questionando a disponibilidade de água bruta.

Inscrição AP-3: Geraldo Benedito do Couto. Apontamentos para imóveis irregulares e espera que o Plano Diretor regulamente esse assunto e pede que se estabeleçam parâmetros para atender a população carente. Preservação da agricultura.

Inscrição AP-4: Jose Henrique Conti. Ausente.

Inscrição AP-5: Luiz Eduardo Nogueira Porto. Parabeniza a sociedade civil. Defende os corredores, que são de suma importância para o desenvolvimento de indústrias tecnológicas e é importante que as pessoas morem perto. Esse desenvolvimento deve ser avaliado além da questão da água. A captação e tratamento devem ser feitos na própria área. Outorga onerosa de nada adianta, vai custar para o próprio morador.

Inscrição AP-6: Vicente S Valverde. Ausente.

Inscrição AP-7: Renato Rappa. Por procuração em nome de Renata Rappa. Defendeu a recriação das MDOs no corredor da Rodovia Dom Pedro.

Inscrição AP-8: Júlia Rodrigues Albino. Por procuração em nome de Adnaldo Mendes de Almeida. Morador do São Bento. Reclama do aumento do IPTU e não foram feitas benfeitorias. A Biquinha sempre teve especulação imobiliária. São famílias decentes que pagaram pelo lote. Pede que se olhe para a Biquinha com atenção. Fala com conhecimento de causa, foi presidente da associação. Tem que cuidar da área ambiental mas tem vários empreendedores que devem olhar para a área social. A Biquinha não é invasão e tem direito a ser regularizada. Deixa essa fala para sensibilizar para essa questão.

Inscrição AP-9: Milena Cristina Albino Goularte. Ausente.

Inscrição AP-10: Cesar Rodrigo D. do Nascimento. Vê o Plano Diretor com bons olhos porque qualquer motivo que faça a cidade evoluir é muito bem vindo. É a favor de tudo o que for bom para o desenvolvimento da cidade.

Inscrição AP-11: Eduardo Walker. Fala da região da D. Pedro, rodovia dos agricultores. Quanto ao Plano Diretor muitos não concordam mas é a democracia. Apóia o desenvolvimento e a geração de novos empregos. Pede atenção às bacias de contenção e macrodrenagem.

Inscrição AP-12: Guido Alexandre Tordin Fernandes. Acredita que o Plano Diretor tem que ser para as próximas gerações; despoluição dos córregos, revitalização de praças. Vemos a desmobilização urbana. Não tem o que falar da qualidade do ar. Se o Plano Diretor fosse uma coisa boa, Valinhos não estaria nessa situação. Existe uma desordem que precisa ser organizada. Há muita doença respiratória. Lazer está comprometido, sem lugar para recreação. Praças todas no meio do mato. Valinhos não era para estar como está hoje. O Plano Diretor está focado mais para empreendedor. Não é contra. É a favor de gestão. O Plano Diretor tem que ser uma gestão para as próximas gerações. As pessoas que vão trabalhar nisso devem ter bastante ética.

Inscrição AP-13: Renato Pereira dos Santos. Empreendedor do São Marcos. Vem encontrando dificuldade para empreender no município. A lei econômica veio para aumentar a economia e ninguém ficar inadimplente.

Inscrição AP-14: Maria Paolla Reis Andrade. Ausente.

Inscrição AP-15: Marcelo Avancini Neto. Por procuração em nome de José Fernando Bueno de Moraes. Advogado do Parque da Floresta, observando que é área importante para Valinhos; tem laudo de engenheiro agrônomo caracterizando como remanescente da Floresta. Tem 2 inquéritos civis públicos para manter a vegetação nativa dos lotes. Tem um cinturão verde de vegetação. Outro aspecto, na revisão 1 e 2 o parque da Floresta não era ZEIS, somente na revisão 3 foi estipulado ZEIS o que causou grande estranheza. Pede que seja revisto.

Inscrição AP-16: Marcelo Correa Fernandes. Ausente.

Inscrição AP-17: Jaqueline Marques. Ausente.

Inscrição AP-18: Jorge Chung. Citou que viu um mapa que mostrava que vai desmatar cinturão verde para fazer loteamento.

Inscrição AP-19: Mariana Gracino Alves Ferreira Brentegani. Moradora de valinhos há mais de 30 anos. É importante Valinhos ter um desenvolvimento sustentável. Não quer mudar daqui, quer qualidade de vida. As crianças precisam desse espaço. Valinhos cresceu sem organização nos últimos anos. Embora seja moradora do Country Clube, quer expandir a escola e solicitar que a avenida Bento Ferraz volte a ser comercial para que os moradores do bairro não precisem se locomover muito. Como representante da AEVAL, Valinhos precisa crescer, as empresas precisam crescer.

Inscrição AP-20: Sandro Marcelo da Silva. Morador do Parque Monte Verde, vizinho da lagoa do Rigesa. A lagoa foi recuperada para o município de Valinhos mesmo a prefeitura sendo contra, com o apoio do vereador Conti. Faz apelo que como agora a lagoa é da cidade, pede para tirar os tapumes de lá. O caminhão da construtora estava depositando terra ali. Não sabe se é crime ambiental, se é uma denúncia.

Inscrição AP-21: Ana Paula Spadacci Turchetti. Fala dos núcleos irregulares. Gostaria de um olhar especial para as áreas consolidadas, com família morando. Sugestão que essas áreas sejam regularizadas mas que se mantenha aquele espaço com área rural. Vai ser bom para o município.

Inscrição AP-22: Sandra Gerais de Camargo Rangel. Preocupada com os rumos em relação à gestão dos recursos hídricos. Quer que seja tema prioritário. Há diferença entre disponibilidade e demanda. Excesso como enchente e escassez conforme estações. Em 2016 houve um desequilíbrio hídrico por um grande número de nascentes mortas. É imperativo promover a recuperação e deve haver projetos e ações para o reflorestamento. Priorizar a diversificação de fontes de recursos hídricos. O rio Atibaia tem vazão 45% abaixo da média. Projetos e ações para evitar a perda de água pelo município. Além disso o Plano Diretor deve ter políticas públicas mais eficientes

para o uso da água. Aprovação de novos empreendimentos com aproveitamento de água de chuva. Parcelamentos menores. Aproveitar os vários vazios urbanos na cidade, sem crescimento urbano desenfreado para não acarretar escassez de água. A falta de gestão dos Recursos Hídricos é prejudicial. A cidade só pode crescer na medida da água que possui.

Inscrição AP-23: Fábio Henrique Silva Motta. Proposta de estudo da fauna de Valinhos que não existe. Proposta minimizando ao máximo os custos, junto com as universidades. Esse estudo foi ignorado. Trouxe uma maneira para fazer esse fragmento pequeno da Serra dos Cocais em 50ha com 139 espécies diferentes de animais silvestres, mamíferos, jaguatiricas, aves em extinção. Não tem como dizer se há fauna se não há estudo. Sem a conservação da natureza não há espaço para ninguém.

Inscrição AP-24: Igor Lages de Carvalho. Manifesta a defesa da biodiversidade local e desenvolvimento sustentável. APA regulamentada por lei. Exemplo a não seguir a 80 km daqui, a capital paulista. Essa sede de destruir para construir vem de anos e deve se encerrar o quanto antes. A serra dos cocais tem uma diversidade gigante. Estamos no século 21 e não temos APA regulamentada por lei. Tem uma pedreira ativa. Demarcaram uma parte que tem gado. Onde ficam os animais silvestres? Quer retirar MDO e inserção na APA. A pedra do Urubu, tem trilha e 5 nascentes que estão dentro da MDO. Espera que coloque na balança a qualidade de vida. Não podemos tolerar que isso aconteça na nossa cidade.

Inscrição AP-25: Bruna ploch. Ausente.

Inscrição AP-26: Jasmira perpétua Lopes. Ausente.

Inscrição AP-27: Juliano takechi Fujita. Fonte Sônia é uma reserva muito importante. Um grupo de empresários japoneses iam comprar a área e hoje a proposta é transformar em loteamento. Gostaria que essa comissão desaprovasse isso. Apóia "Mariele vive". Em um país em que 33 milhões passam fome, devemos ver isso. BTG Pactual é o dono da fonte Sônia. Quer que essas pessoas vivam muito e que sofram muito para ver a decadência da cidade. Os únicos que estão fazendo é o "Mariele vive". Plantando árvore vem nuvem carregada da Amazônia. Quem tenta proteger é assassinado. Valinhos tem que plantar árvore para atrair chuva. Se expandir zona urbana com ilhas de calor, não vai chover aqui. Pede reflorestamento de toda a serra dos Cocais. "Mariele vive" tem que ser regularizado.

Inscrição AP-28: Floriane Pockel Fernandes Copetti. Questiona que impacto que ZDE2 vai trazer para Valinhos. O que é ZDE 2? É objetivo estabelecer área de uso incômodo. É área Capivari e zona industrial do Macuco onde hoje é área agrícola. Propõe viabilizar a rodovia Magalhães Teixeira para que os agricultores tenham acesso fácil. Valinhos quer permanecer como capital do figo roxo e o atual Plano Diretor quer decretar o fim da agricultura de Valinhos.

Inscrição AP-29: Renata Rappa. Ausente.

Inscrição AP-30: Juliana Rita Fleitas. Fala das construções irregulares e ilegais. O que é irregular é passível de regularização. O que é ilegal não é passível de regularização. Ninguém está negando acesso a moradia. Valinhos tem 130 mil habitantes. Em Curitiba teve um Plano Diretor que deu certo com contagem dos vazios urbanos. Não criar ZEIS.

Inscrição AP-31: Lineu Bueno de Oliveira Filho. O que se vê é povo sem moradia. A mobilidade é complicada. O problema que se vê é gestão. O grande erro das empresas é querer expandir. As festas tradicionais e o turismo rural geram riqueza. Gestão e criatividade trazem recurso para a cidade. Deve-se aprender a desenvolver o que temos. Quantas áreas rurais abandonadas e uma pobreza essa região. É uma grande oportunidade trazer recursos para a cidade. Gostaria de atrair moradores para uma cidade limpa.

Inscrição AP-32: Nelson José Beraquet. Pesquisador científico aposentado. Pós na Inglaterra por 5 anos. Projetos nos EUA, UE e Canadá. Nunca viu essa voracidade de expansão. Deve-se satisfazer necessidades e não criar necessidades. Morador do Recreio dos Cafezais, plantaram cerca de 50 mil árvores. Causa espanto que existe proposta de lote de 5.000m2 podendo ser parcelado. Quer uma cidade para os habitantes. A cidade tem que ter crescimento vegetativo. Questiona se taxa de natalidade de Valinhos é tão grande assim? A ideia é preservar o que já existe e não partir para novas construções.

Inscrição AP-33: José D'Ávila. Ausente.

Inscrição AP-34: Elza Cláudia dos Santos Torres. Os representantes do povo brasileiro, instituído o estado democrático de direito, a liberdade, a segurança, o bem-estar e a justiça para os valores supremos da sociedade com a solução pacífica das controvérsias. Plano Diretor ART 182 ordenar o plano desenvolvimento das funções da cidade. É a pretensão de botar ordem na casa. O município deverá implantar o território como um todo para fazer o seu zoneamento. Zona rural essencial para o desenvolvimento e não deve ser levado para segundo plano, coexistindo com o turismo rural. Esperam que vejam o apelo dos agricultores.

Inscrição AP-35: Laércio Massaru Honda. Morador do Macuco. Fala do prejuízo que o Plano Diretor tenta impor, do incômodo que vai causar para a nossa população rural. Ao lado da via Anhanguera tem uma região rural ao lado do Macuco. O tipo de indústria é altamente danoso para a região, caminhões ficam estacionados na rua e o esgoto vai para o rio atravessando as vias. A nova proposta é ampliar essa área rural. Como uma coisa que está mal feita vai ser ampliada? O ideal é ampliar coisas boas. Essas coisas são propostas sem prever contrapartida. Não se pode admitir a indústrias lá.

Inscrição AP-36: Marcos Rodrigo da Silva. Representante da Biquinha pede para ver com carinho a regularização. Lá tem pessoas honestas que compraram para que possam ter moradia digna.

Inscrição AP-37: Rosmari Bernacchi Damiano. Ausente.

Inscrição AP-38: Rafael Di Falco Cossello. Ausente.

Inscrição AP-39: Marcelo Luis Alvarenga. Ausente.

Inscrição AP-40: Ernesta Maria Brolacci de Oliveira. Chácara São Bento – Country Club. Pede atenção para questão de festas, o barulho é insuportável e as queimadas são insuportáveis. Época de seca onde as doenças respiratórias são piores. Requer atenção maior para o bairro.

Inscrição AP-41: Ronaldo manso. Ausente.

Inscrição AP-42: Maria Dolores Rodriguez Alvarez. Plano Diretor não quer dizer que a cidade vai crescer, mas que pode crescer. Preservar o direito a casa mas não destruir a mata no Parque da Floresta. Temos que ocupar os vazios urbanos mas não pode ter qualidade de vida baixa. O Parque da Floresta tem que preservar a característica principal que é a floresta. Lote de 150m2 não promove qualidade de vida.

Inscrição AP-43: Erwin Karl Franieck. Ausente.

Inscrição AP-44: Fernando Luiz Torsani. Sistema hídrico está em stress. O discurso é bonito, padronizado mas é um plano incoerente. Área preservada tem 50% de infiltração. Área urbana é 15%. A proposta desse plano é o aumento do perímetro urbano. Se confunde desenvolvimento com crescimento. O Plano Diretor como está é feito sob medida para empreendedores. Daqui há 10 anos esses empreendedores vão estar com o bolso cheio e a população ferrada. Não se vê nenhuma modificação na realidade do município.

Inscrição AP-45: Hamilton Sant'Ana Moreira. Há um problema pontual, a fazenda vira sítio, que vira gleba que vira parte ideal. Há muito tempo estamos querendo uma situação para sermos vistos. Eles nos tratam como ocupantes irregulares, estamos pedindo em nome dessas famílias e que sejamos vistos. Queremos permanecer como área rural.

Inscrição AP-46: Paulo Eduardo Pascon. Ausente.

Inscrição AP-47: Luiz Guilherme Moreno Nogueira Bastos. Morador de Valinhos e servidor público. Não tem rabo preso com ninguém. Valinhos é cidade-dormitório. Valinhos precisa crescer, de maneira adequada, mas tem que crescer. É necessário a construção para gerar emprego, desde que seja feito de forma correta. Deve-se achar um ponto de equilíbrio. Valinhos tem que ser grande, tem que ser potência. Construção gera emprego. Condomínio gera trabalho. Eu quero Valinhos grande, forte economicamente e preservada. Crescer de maneira ordenada.

Inscrição AP-48: William Hennessey. Elogia corredor estratégico de desenvolvimento sustentável. Dá os parabéns a equipe do Plano Diretor.

Inscrição AP-49: Theodor Knoch. Ausente.

Inscrição AP-50: João Vicente Gaido. Ausente.

Inscrição AP-51: Conselho Municipal Dos Direitos Da Pessoa Com Deficiência De Valinhos (presidente: Cláudia regina de melo melchert). Elogio à democracia e pede olhar para as pessoas com deficiência. Pede que a acessibilidade seja encarada como um direito fundamental, não só a espaços mas a serviços também. Primeiro item: objetivos gerais de assistência social. O plano não faz menção a diretrizes para pessoas com deficiência. É vergonhoso se prever apenas a instalação física para essas pessoas. Tem um único item dentro da educação. Isso é inclusão? Onde está atenção para quem tem mobilidade reduzida? A PcD só vai conseguir ter autonomia se houver um olhar para ela. Já esteve com o secretário, que teve o comprometimento de que vai ser aceito. Gostaria de deixar público essa solicitação.

Inscrição AP-52: Jamile Santana. É importante o avanço do Plano Diretor. Se possível a cada 2 anos ver os pontos trabalhados. Vem pedir um olhar atento para a cidade. Agradece o espaço e a atenção de todos.

Inscrição AP-53: Luiz Gustavo Comune. Nota a morosidade que está sendo tratado o Plano Diretor e pede crescimento ordenado da cidade.

Inscrição AP-54: Maria Cristina Briani. Ia secretária do conselho de Meio Ambiente, suplente do CMDU e CMDM e suplente de vereador. Questiona as MDO. Tudo nesse plano não teve apresentação de uma justificativa técnica. O corredor da Dom Pedro já tem pequenas empresas. Agora querem criar MDO em cima de APA; é algo a ser rechaçado. Operação consorciada: começa a negociar, o construtor vai fazer alguns lotes e se houver outra administração relaxa um pouco mais. Sobre os núcleos informais: existem núcleos que passam por processo judicial, tem sentença que nunca foi cumprida. Fala-se em consolidado como se fosse bom e, nesse caso, não é, é uma área de APP. A favor de construção de interesse social e região recomposta. Se tem financiamento para fazer, por que não trazer essas pessoas para a cidade? Há um impasse. O município fez investimento. Tem investimento público e não está sendo usado.

As 12h:00 foi dado intervalo para almoço. As falas foram retomadas as 13h:05, seguindo a sequência das inscrições:

Inscrição AP-55: Adilson Persegghetti. Ausente.

Inscrição AP-56: Vanderlei de Lima Lages. Ausente.

Inscrição AP-57: Arnaldo Machado de Sousa. Fala da função dos servidores municipais que trabalham não por um governo mas pela sociedade. É um momento especial com esse governo, essa prefeita, esse secretário e esses servidores públicos. Os ocupantes dos cargos e a população não podem se eximir de um processo de possibilidade de conforto para os filhos e netos. Fala que não foi dada resposta só grupo de associação de bairros a mais de 1.000 sugestões. Esse Plano Diretor não pode ser feito com pressa e deve ser melhor elaborado do que está escrito hoje.

Inscrição AP-58: Maria Julia da Silva e Sousa. fala da associação de moradores do Chácaras Alpinas. Há uma cidade paralela sem fiscalização onde tudo pode. Isso se dá em toda Valinhos, mas principalmente em todo o bairro. APA criada e jamais regulamentada e implantada. Falta de proteção às reservas ambientais. Descuido e falta de aproveitamento das águas pluviais. Lotes e glebas urbanas já desprovidas de infra que continuam sem uso social caracterizando especulação imobiliária. Proliferação de condomínio que dificulta o poder de ir e vir. Essa prefeitura gastou muito tempo na elaboração do Plano Diretor. É contra esse projeto da forma como está.

Inscrição AP-59: Rute Marie Kimbara Shiraishi. Moradora do Macuco. Preocupada com o futuro agrícola. A prefeitura deve se preocupar com todos os cidadãos. Todos estão preocupados com os recursos naturais. Já tem muitas indústrias e não acredita que tenha estrutura par esse porte. Espero que a se consiga chegar a um finalmente melhor.

Inscrição AP-60: Luiz Roberto Stucchi. Importante que o Plano Diretor seja aprovado o quanto antes. Valinhos precisa de um Plano Diretor mais dinâmico e moderno. Valinhos já mudou faz tempo. Concorde com o que muita gente trouxe mas será que congelar o município é uma ideia interessante? Os problemas existentes, tem que ser vistos para não serem repetidos. Deixar de crescer porque não tem retenção de águas pluviais não tem lógica. Hoje existem ferramentas importantes, EIV/RIV, que podem ser utilizados para resolver problemas urbanísticos. Não expandir a cidade não é a opção mais viável. Pode-se modernizar o município com expansão. Por que o desenvolvimento econômico não pode se juntar com empresas para criação de projetos de educação ambiental? Se a roda não gira, a prefeitura não vai ter recursos. É fácil criticar a atual situação, mas e as novas gerações?

Inscrição AP-61: Adriana Giuseppina Brugnoli Vidal. Agradece o Secretário pelos obras no Macuco. Quer que as lei ambientais sejam regulamentadas. Mora na área residencial ao lado da área rural. Reclama das nascentes poluídas que não dá para fazer nada. Quer preservar as nascentes porque toma água de lá. Pede que haja mais fiscalização. Queremos progresso com indústria com tecnologia. Queremos ter indústria com tecnologia, criteriosa. Fazer o possível para que as indústrias sejam amigas da agricultura.

Inscrição AP-62: Roberto Zimmermann. Ausente.

Inscrição AP-63: Antonio Carlos Panunto. Country Club. Participa de vários grupos. É absolutamente contra a MDO. Existe muita área a ser ocupada. A rua Catarina Falsarella Galego foi colocada na Zona ZC1 sem justificativa. Já foi questionado nas oficinas, nos conselhos e até hoje não se sabe o porquê. A lagoa do Cambará tem ação civil pública sem solução. Questiono a LUOS a zona ZC3. Questão hídrica é importante, não vai ter água no futuro. Ninguém bebe adutora. Esse Plano Diretor está direcionado para quantidade de vida e não qualidade de vida. As falas somadas indicam que esse Plano Diretor não pode ir para a Câmara sem ser revisto. Há problemas sérios. Não concorda que esse Plano Diretor vá para a Câmara sem a participação da Sociedade Civil, que são poucos mas são suficientes para não deixar esse Plano Diretor ir pra frente.

Inscrição AP-64: Pedro Sidnei Pellegrini. Agricultor representando a so-

cidade agrícola e seus 205 produtores. Busca que se consiga algo para valorizar o agricultor, que vem sofrendo e perdendo áreas agrícolas há tempo. Quer, com esse plano, buscar alternativa para salvar o que existe. Somos a capital do figo roxo. Não produzimos só figo, produzimos água. Nós estamos trabalhando dia a dia em uma lutas insansível e muitas vezes não somos valorizados. Valinhos foi conhecida como município turístico do circuito das frutas. O plano tem que ser integrado. Nós amamos essa cidade e esse título pertence a nós. Eu sou agricultor e amo essa cidade.

Inscrição AP-65: Fernando Cardoso. Ausente.

Inscrição AP-66: Júlia Maria Pohlmann Braga. Da associação dos moradores do Country Club e membro de alguns conselhos. Estou com o município. Eu sou muito brava. Sou contra a palavra Poder Público. O poder tem que iniciar do povo. Se a grande maioria é contra o Plano Diretor o poder público deveria para e olhar o que está fazendo. Antes de crescer, tem que organizar a baderna que está na cidade. Isso aqui é para implantar condomínio na nossa cidade e acabar com a zona rural. Cândido Mota diz que empreendimento não gera emprego para ninguém. Temos uma cidade cheia de leis que não são cumpridas. Obra sem placa de engenheiro. Onde está a fiscalização? Questão de moral em relação às festas lá. Outro dia tinha uma mulher pelada lá batendo no motorista. Nossas crianças não são obrigadas a ver uma coisa dessa.

Inscrição AP-67: Maria Benedita das Dores. moradora do Country Club. Membro de conselhos e Dority Stein. Fala dos vazios urbanos. Quem tem dinheiro é só pagar e lucrar muito. Por que não incentivar a ocupação dos vazios? Que seja respeitada a vontade popular. Com diz o poeta "eles passarão, eu passarinho"

Inscrição AP-68: Claudina Silva Machado. Moradora do Country Club. Desde 2013 estamos preocupados com a lagoa do Cambará. O laudo do geólogo aponta que a retirada de água por meio de poço artesiano interfere no nível de lençol freático. As nascentes sumiram. Há um inquérito civil sobre a degradação ambiental da lagoa. A empresa RGA fez o estudo. No último trimestre de 2021 os moradores solicitaram nova atenção à prefeitura. Essas obras foram paradas e o Secretário de Obras foi exonerado; há confirmação de verba de R\$400.000,00 para revitalização da lagoa. MP determinou a recuperação da lagoa do Cambará.

Inscrição AP-69: Suely Aparecida de Carvalho. Country Club: critica a deterioração da lagoa do Cambará e a expansão industrial. Quer empregos para filhos e netos. Quer qualidade de vida.

Inscrição AP-70: Herik Roberto Bueno de Siqueira. Ausente.

Inscrição AP-71: Samantha Braga do Amaral. Ausente.

Inscrição AP-72: Leandro Rodrigues Freitas. A favor da evolução de Valinhos. Há falta de serviço. Falta emprego, falta de incentivo para trazer as empresas para cá. Deve-se olhar os dois lados. Tem gente com dificuldade de trabalhar porque o Plano Diretor não vai para frente. Pede encaminhamento para a Câmara. Elogio a atual Secretário. Embora muita gente não concorde, esse é o direito de fala.

Inscrição AP-73: Tércio José Brandão Câmara. Questiona que a área do Country Club era considerada de Reserva para captação de água e hoje não há proteção para essa região.

Inscrição AP-74: Isilda Aparecida Groppo Scorse. Ausente.

Inscrição AP-75: Sandra Rita Guimarães do Livramento. Ausente.

Inscrição AP-76: Maria Anézia P. Zangioli. Do country Club: relata problemas do Bairro como indústria próximo a residência, causando muitos transtornos. Quer qualidade de vida. Pede amparo aos agricultores.

Inscrição AP-77: Pedro Carrero. Ausente.

Inscrição AP-78: Káthia Souza Câmara. Ausente.

Inscrição AP-79: Santuzza Braga do Amaral. Ausente.

Inscrição AP-80: Maria Terezinha pereira. Ausente.

Inscrição AP-81: Maristela Moreschi Ribeiro Nader. Produtora Rural do Macuco. Preocupada com a situação do Plano Diretor. Questiona o uso do solo, atração de indústrias poluentes, solicita apoio do poder público ao produtor rural. Aproveitar os vazios urbanos.

Inscrição AP-82: Maria Amélia Devitte Ferreira D'Azevedo Leite. Arquitera, reside e trabalha em Valinhos. É contra o encaminhamento da minuta dos dois projetos de lei à Câmara na forma como está, sem revisão. O território é do município e a casa é de todos. Questiona as áreas ociosas do município, os vazios urbanos.

Inscrição AP-83: Eduardo Vasquez Diaz. Não vê a cidade crescer sem dar espaço à bicicleta.

Inscrição AP-84: Adriana Alencar. Ausente.

Inscrição AP-85: Mario Antônio Masteguin. Diretor presidente da associação dos engenheiros de Valinhos. Falar sobre MDOs. Metade do território de valinhos tem uso urbano, com excedente de lotes não ocupados. Reflete em falta de infraestrutura urbana, deficiência de mobilidade, deficiência de equipamentos comunitários e comprometimento de mananciais. Falta de justificativa para as MDOs. A ocupação das MDOs revela crescimento acentuado da área urbana. Considera esta proposta inadequada. Solicita uso das áreas já urbanizadas e com infraestrutura. Considera inadequado o encaminhamento dos projetos de Lei na forma atual.

Inscrição AP-86: Ronaldo Luiz de Alencar. Ausente.

Inscrição AP-87: Vera Sílvia Marão Beraquet. Professora aposentada da PUCC. Presidente da Associação. A proposta desse Plano Diretor está centrada no parcelamento do solo e na expansão da mancha urbana. É contra o encaminhamento dos projetos de lei à Câmara da forma como está. Propõe que seja feito conforme as bacias hidrográficas. Defende expansão de área rural para agriturismo.

Inscrição AP-88: Ricardo Tebexreni Jakowatz. Ausente.

Inscrição AP-89: Vinicius Maciel Setembro. Ausente.

Inscrição AP-90: José Luiz Martini. Engenheiro de alimentos. Participa do CMMA. Defende um modelo participativo, não apenas com diálogo, mas com debate. A cidade não pode parar, mas não concorda com o crescimento sem limites. Propõe aproveitar os espaços urbanos e a área rural. Recomenda que seja revisado o Plano Diretor.

Inscrição AP-91: Eduardo Nogueira. Ausente.

Inscrição AP-92: Rodrigo Romão da Fonseca. A situação de Valinhos é mais crítica do que se pensa. Não há água, questiona o desassoreamento da lagoa do Cambará. Se não tiver projeto a verba vai voltar. Estão querendo fazer condomínio na Fazenda fonte Sônia. Ninguém é contra o desenvolvimento de Valinhos. Valinhos não tem água para todos. Questiona UBS e Centro do Idoso parados. Questiona concurso da Guarda. O povo deve se unir contra esse Plano destruidor da Cidade de Valinhos que vai condenar filhos e netos.

Inscrição AP-93: Thiago Henrique Maia Soratto. Ausente.

Inscrição AP-94: Helio Bortolotto Junior. Menciona estrada Itatiba Valinhos como área estratégica II. Questiona o Plano de Mobilidade Urbana para a região. Expõe a frustração de chegar a esse ponto e não conseguir avançar mais. Gostaria que o debate avançasse um pouco mais.

Inscrição AP-95: Mariane Cristina Urbano. Ausente.

Inscrição AP-96: Aline Peronica de Moraes. Ausente.

Inscrição AP-97: Claudionor Neves de Castro. Ausente.



Inscrição AP-98: Fabrício Camargo Simone. Presidente da OAB de Valinhos representa a sociedade civil organizada. Faz apelo para que o executivo seja ouvido de forma efetiva. Que fosse executado o que está sendo abordado. Entende que a expansão imobiliária e industrial são necessárias mas que tudo seja feito de forma ordenada. Precisa legalizar o que se tem hoje. Preocupação com a acessibilidade.

Inscrição AP-99: Fabiano Ricardo Fahl. Presidente CMMMA. Conselheiro do CMDU. Questiona as consequências da expansão urbana. Defende políticas públicas para o Meio Ambiente. Fiscalizar e punir. A situação do Meio Ambiente é visível. Mais resíduos serão produzidos e mais áreas serão ocupadas. É preciso ter respeito ao Meio Ambiente.

Inscrição AP-100: Maria Aparecida Carletto. Ausente.

Inscrição AP-101: Cintia Teixeira Zapparoli. Moradora do "Marielle vive", produz e vende em duas firas em Campinas. Questão social importante. Solicita que a área do acampamento seja ZEIS. Existe déficit habitacional de 15.000 inscrições. Há necessidade de moradia. Precisa diferenciar ZEIS rural e ZEIS urbana. Valinhos precisa fazer esse cálculo. "se o campo não planta a cidade não janta"

Inscrição AP-102: Franciane de Souza Aragão Araújo Dias. Ausente.

Inscrição AP-103: Armando de Souza Amaral. O Secretário cometeu falha de comunicação com os demais secretários. Ficou chateado, gostaria de mais gente participando. É difícil falar de revisão sem de fato isso ter acontecido. Por que razão estamos aqui se está tudo decidido? Considera inadequado o encaminhamento dos 2 projetos de lei à Câmara na forma que se encontram.

Inscrição AP-104: Maria Teresa Del Nino J. E Souza Amaral. Moradora de valinhos. Fala sobre habitação e ZEIS. O Plano deve conter, no mínimo, diretrizes para elaboração das políticas de habitação. Habitação possui diretrizes próprias definidas na Constituição e Estatuto das Cidades. O município deverá dar resposta para o acampamento Mariele Vive. Observa que as ZEIS estão demarcadas em áreas sem infraestrutura e distantes de áreas urbanas, sendo sua demarcação atual um equívoco. Possibilidade de ZEIS rurais, com infraestrutura básica. Políticas de habitação devem ser mantidas no Departamento de Habitação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. As ZEIS devem ser alocadas em vazios urbanos.

Encerradas as falas o Secretário agradece a presença de todos. Reforça que os materiais do Plano Diretor tiveram mais de 46.000 visualizações e que haverá mais 10 dias para recebimento de novas contribuições. A audiência pública foi encerrada as 15h:50.

Valinhos, 06 de agosto de 2022.

#### ANEXO I – Lista de inscrições recebidas

Status	Protocolo	Data/Hora	Nome
Ativo	AP-1	01/08/2022 - 08:57:13	Paulo Vicente Martelli
Ativo	AP-2	01/08/2022 - 10:04:08	Theophilo Olyntho de Arruda Neto
Ativo	AP-3	01/08/2022 - 10:46:51	Geraldo Benedito do Couto
Ativo	AP-4	01/08/2022 - 10:54:16	Jose Henrique Conti
Ativo	AP-5	01/08/2022 - 15:20:03	Luiz Eduardo Nogueira Porto
Ativo	AP-6	01/08/2022 - 15:23:44	Vicente S Valverde
Ativo	AP-7	01/08/2022 - 15:27:08	Renato Rappa
Ativo	AP-8	01/08/2022 - 16:13:39	Julia Rodrigues Albino
Ativo	AP-9	01/08/2022 - 16:27:15	Milena Cristina Albino Goularte
Ativo	AP-10	01/08/2022 - 16:31:48	Cesar Rodrigo D. do Nascimento
Ativo	AP-11	01/08/2022 - 18:23:15	Eduardo Walker
Ativo	AP-12	01/08/2022 - 18:51:22	Guido Alexandre Tordin Fernandes
Ativo	AP-13	01/08/2022 - 20:30:04	Renato Pereira dos Santos
Ativo	AP-14	01/08/2022 - 23:46:10	Maria Paolla Reis Andrade
Ativo	AP-15	02/08/2022 - 08:01:07	MARCELO AVANCINI NETO
Ativo	AP-16	02/08/2022 - 08:38:05	Marcelo Correa Fernandes
Ativo	AP-17	02/08/2022 - 09:34:54	Jaqueline Marques
Ativo	AP-18	02/08/2022 - 10:04:42	Jorge Chung
Ativo	AP-19	02/08/2022 - 10:17:42	Mariana Gracino Alves Ferreira Brentegani
Ativo	AP-20	02/08/2022 - 10:31:43	Sandro Marcelo da Silva
Ativo	AP-21	02/08/2022 - 10:33:39	Ana Paula Spadacci Turchetti
Ativo	AP-22	02/08/2022 - 16:26:42	Sandra Gerais de Camargo Rangel
Ativo	AP-23	02/08/2022 - 19:12:08	Fábio Henrique Silva Motta
Ativo	AP-24	02/08/2022 - 19:12:13	Igor Lages de Carvalho
Ativo	AP-25	02/08/2022 - 21:25:11	Bruna ploch
Ativo	AP-26	02/08/2022 - 21:26:53	Jasmira perpétua Lopes
Ativo	AP-27	03/08/2022 - 07:39:09	Juliano takechi fujita
Ativo	AP-28	03/08/2022 - 09:39:07	Floriane Pockel Fernandes Copetti
Ativo	AP-29	03/08/2022 - 09:40:56	Renata Rappa
Ativo	AP-30	03/08/2022 - 10:17:13	Juliana Rita Fleitas
Ativo	AP-31	03/08/2022 - 10:24:20	Lineu Bueno de Oliveira Filho
Ativo	AP-32	03/08/2022 - 10:57:15	Nelson José Beraquet
Ativo	AP-33	03/08/2022 - 11:46:45	José D'Ávila
Ativo	AP-34	03/08/2022 - 12:13:54	Elza Cláudia dos Santos Torres
Ativo	AP-35	03/08/2022 - 13:18:12	Laércio Massaru Honda
Ativo	AP-36	03/08/2022 - 14:07:12	Marcos Rodrigo da Silva
Ativo	AP-37	03/08/2022 - 15:34:48	Rosmari Bernacchi Damiano
Ativo	AP-38	03/08/2022 - 15:50:00	Rafael Di Falco Cossio
Ativo	AP-39	03/08/2022 - 15:56:00	MARCELO LUIS ALVARENGA
Ativo	AP-40	03/08/2022 - 18:41:01	Ernesta Maria Brolacci de Oliveira
Ativo	AP-41	03/08/2022 - 19:15:22	Ronaldo manso
Ativo	AP-42	03/08/2022 - 20:36:47	Maria Dolores Rodriguez Alvarez
Ativo	AP-43	03/08/2022 - 21:11:08	Erwin Karl Franieck
Ativo	AP-44	04/08/2022 - 08:53:01	Fernando Luiz Torsani
Ativo	AP-45	04/08/2022 - 10:19:40	Hamilton Sant'Ana Moreira
Ativo	AP-46	04/08/2022 - 10:49:56	Paulo Eduardo Pascon
Ativo	AP-47	04/08/2022 - 10:55:59	Luiz Guilherme Moreno Nogueira Bastos
Ativo	AP-48	04/08/2022 - 12:04:16	William Hennessey
Ativo	AP-49	04/08/2022 - 13:56:36	Theodor Knoch
Ativo	AP-50	04/08/2022 - 15:17:39	João Vicente Gaido
Ativo	AP-51	04/08/2022 - 17:01:01	Conselho Municipal Dos Direitos Da Pessoa Com Deficiência De Valinhos (Presidente: Claudia Regina De Melo Melchert)
Ativo	AP-52	04/08/2022 - 19:43:10	Jamile Santana
Ativo	AP-53	04/08/2022 - 19:45:36	Luiz Gustavo Comune
Ativo	AP-54	04/08/2022 - 21:03:16	Maria Cristina Briani
Ativo	AP-55	04/08/2022 - 21:15:36	Adilson Persegheggi
Ativo	AP-56	04/08/2022 - 21:28:45	Vanderlei de Lima Lages

Ativo	AP-57	05/08/2022 - 09:22:38	Arnaldo Machado de Sousa
Ativo	AP-58	05/08/2022 - 09:23:27	Maria Julia da Silva e Sousa
Ativo	AP-59	05/08/2022 - 09:39:38	RUTE MARIE KIMBARA SHIRAIISHI
Ativo	AP-60	05/08/2022 - 09:55:41	Luiz Roberto Stucchi
Ativo	AP-61	05/08/2022 - 10:25:43	Adriana Giuseppina Brugnoli Vidal
Ativo	AP-62	05/08/2022 - 10:33:25	Roberto Zimmermann
Ativo	AP-63	05/08/2022 - 10:36:40	Antonio Carlos Panunto
Ativo	AP-64	05/08/2022 - 10:41:17	Pedro Sidnei Pellegrini
Ativo	AP-65	05/08/2022 - 10:41:22	Fernando Cardoso
Ativo	AP-66	05/08/2022 - 10:44:48	Júlia Maria Pohlmann Braga
Ativo	AP-67	05/08/2022 - 10:49:28	Maria Benedita das Dores
Ativo	AP-68	05/08/2022 - 10:55:38	Claudiana Silva Machado
Ativo	AP-69	05/08/2022 - 11:01:21	Suely Aparecida de Carvalho
Ativo	AP-70	05/08/2022 - 11:02:20	Herik Roberto Bueno de Siqueira
Ativo	AP-71	05/08/2022 - 11:05:23	Samantha Braga do Amaral
Ativo	AP-72	05/08/2022 - 11:07:32	Leandro Rodrigues Freitas
Ativo	AP-73	05/08/2022 - 11:09:14	Têrbio José Brandão Câmara
Ativo	AP-74	05/08/2022 - 11:13:31	Isilda Aparecida Groppo Scorse
Ativo	AP-75	05/08/2022 - 11:16:30	Sandra Rita Guimarães do Livramento
Ativo	AP-76	05/08/2022 - 11:24:32	Maria Anézia P. Zangioli
Ativo	AP-77	05/08/2022 - 11:25:34	Pedro Carrero
Ativo	AP-78	05/08/2022 - 11:29:22	Káthia Souza Câmara
Ativo	AP-79	05/08/2022 - 11:34:42	Santuzza Braga do Amaral
Ativo	AP-80	05/08/2022 - 11:38:23	Maria Terezinha pereira
Ativo	AP-81	05/08/2022 - 12:08:06	Maristela Moreschi Ribeiro Nader
Ativo	AP-82	05/08/2022 - 12:13:41	Maria Amélia Devitte Ferreira D'Azevedo Leite
Ativo	AP-83	05/08/2022 - 12:31:23	EDUARDO VASQUEZ DIAZ
Ativo	AP-84	05/08/2022 - 12:46:49	Adriana Alencar
Ativo	AP-85	05/08/2022 - 13:03:27	Mario Antonio Masteguin
Ativo	AP-86	05/08/2022 - 13:10:29	Ronaldo Luiz de alencar
Ativo	AP-87	05/08/2022 - 13:15:59	VERA SILVIA MARÃO BERAQUET
Ativo	AP-88	05/08/2022 - 13:31:29	Ricardo Tebexreni Jakowatz
Ativo	AP-89	05/08/2022 - 13:34:04	Vinicius Maciel Setembre
Ativo	AP-90	05/08/2022 - 13:57:05	José Luiz Martini
Ativo	AP-91	05/08/2022 - 14:15:50	Eduardo Nogueira
Ativo	AP-92	05/08/2022 - 14:20:46	RODRIGO ROMÃO DA FONSECA
Ativo	AP-93	05/08/2022 - 14:31:52	Thiago Henrique Maia Soratto
Ativo	AP-94	05/08/2022 - 15:20:52	Helio Bortoletto Junior
Ativo	AP-95	05/08/2022 - 15:24:07	Mariane Cristina Urbano
Ativo	AP-96	05/08/2022 - 15:29:53	ALINE PERONICA DE MORAES
Ativo	AP-97	05/08/2022 - 15:42:13	Claudionor Neves de Castro
Ativo	AP-98	05/08/2022 - 15:55:26	Fabrício Camargo Simone
Ativo	AP-99	05/08/2022 - 15:58:12	Fabiano Ricardo Fahl
Ativo	AP-100	05/08/2022 - 16:53:59	Maria Aparecida Carletto
Ativo	AP-101	05/08/2022 - 18:17:15	Cintia Teixeira Zapparoli
Ativo	AP-102	05/08/2022 - 21:23:15	Franciane de Souza Aragão Araújo Dias

## SECRETARIA DE SAÚDE

### EDITAL 350/2022

O DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE defere a Renovação de Licença de Funcionamento dos estabelecimentos abaixo relacionados:

Nº Prot: 18038/2022	Data de Validade: 04/08/2023
Nº CEVS: 355620601-561-000823-1-7	
Razão Social: CARLITU'S BAR VALINHOS LTDA	
Nome Fantasia: CARLITU'S BAR VALINHOS LTDA	
CNPJ/CPF: 24.024.758/0001-28	
Ramo de Atividade: COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS	
Nº Prot: 17611/2022	Data de Validade: 25/07/2023
Nº CEVS: 355620601-865-000117-1-1	
Razão Social: ESTELA APARECIDA SANTOS	
Nome Fantasia: ESTELA APARECIDA SANTOS	
CNPJ/CPF: 882.486.828-20	
Ramo de Atividade: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	
Nº Prot: 18197/2022	Data de Validade: 30/07/2023
Nº CEVS: 355620601-561-000942-1-8	
Razão Social: CHL COMÉRCIO DE CARNES, BEBIDAS E LANCHONETE LTDA	
Nome Fantasia: ZUPHEN GASTROBAR	
CNPJ/CPF: 11.251.533/0001-62	
Ramo de Atividade: COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS	
Nº Prot: 12959/2022	Data de Validade: 04/07/2023
Nº CEVS: 355620601-861-000004-1-8	
Razão Social: CENTRO HOSPITALAR VALINHOS E VINHEDO-SERV. MÉDICOS S/C LTDA	
Nome Fantasia: HOSPITAL E MATERNIDADE GALILEO – QUANT. LEITOS - 72	
CNPJ/CPF: 08.747.682/0001-02	
Ramo de Atividade: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	
Nº Prot: 18363/2022	Data de Validade: 10/08/2023
Nº CEVS: 355620601-863-001001-1-0	
Razão Social: LUIZA PILAR DE CASTRO POZZATO LEÃO	
Nome Fantasia: LUIZA PILAR DE CASTRO POZZATO LEÃO	
CNPJ/CPF: 514.232.006-91	
Ramo de Atividade: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	
Nº Prot: 12101/2022	Data de Validade: 19/05/2023
Nº CEVS: 355620601-864-000494-1-7	
Razão Social: CELLAVITTA PESQUISAS CIENTÍFICAS LTDA	